

**USO DE DIFERENTES PÓS-INERTES NO CONTROLE DE *SITOPHILUS ZEAMAI*
EM GRÃOS DE MILHO**

Juliana Serafini Lemchen, Luidi Eric Guimarães Antunes, Roberto Gottardi e Rafael Gomes Dionello (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; julemchen@hotmail.com;
rafidionello@hotmail.com

Atualmente, o uso de pós-inertes se mostra como ótima alternativa no controle de pragas de grãos armazenados em relação ao controle químico, devido a estes apresentarem toxicidade. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia de três pós-inertes no controle de *Sitophilus zeamais* em grãos de milho. Os tratamentos foram constituídos por terra de diatomácea, cal hidratada, calcário agrícola dolomítico nas dosagens de 1000, 1500 e 2000 g.t⁻¹ e tratamento testemunha (livre de aplicações). Os pós-inertes foram homogeneizados manualmente aos grãos de milho com o uso de luvas cirúrgicas, durante 3 minutos, para evitar a presença de grãos livres de tratamento. Os grãos de milho apresentavam umidade inicial de 12% (“in natura”, grãos prontos para comercialização). Cada tratamento foi composto por cinco repetições constituídas por recipientes plásticos de 300 ml contendo 100 g de grãos e infestados com 30 adultos de *S. zeamais*. Estes, oriundos de criação própria em sala climatizada (25 ± 5 °C e 70 ± 15), sendo estas as mesmas condições do experimento. Foi utilizado tecido tipo voile para o fechamento dos recipientes, evitando-se a fuga dos insetos. Verificou-se a mortalidade em intervalos de cinco dias, até completar 30 dias de infestação, seguido de análise tecnológica dos grãos e umidade final. Para a determinação de umidade, utilizaram-se três repetições, contendo produto e insetos, e outras três somente com o produto, visando verificar a influência dos pós-inertes na variação da umidade. Obtiveram-se maiores médias de mortalidade com o uso de terra de diatomácea nas três dosagens utilizadas, não diferindo estatisticamente, apenas entre si. Com o uso da mesma dosagem, os pós-inertes calcário dolomítico e cal hidratada não diferiram estatisticamente. O maior valor de grãos carunchados (31,74%) foi verificado no tratamento controle e somente não diferiu estatisticamente do tratamento calcário dolomítico 1000 g.t⁻¹. A maior média de umidade final (13,28%) foi obtida no tratamento cal hidratada 1000 g.t⁻¹ com a presença dos insetos e somente não diferiu estatisticamente dos demais tratamentos com o mesmo pó-inerte. Conclui-se que grãos livres de tratamento são facilmente danificados por insetos, entre os três pós-inertes estudados, a terra de diatomácea apresenta os melhores resultados e a cal hidratada não influencia a variação da umidade dos grãos.